

ADAPTAÇÃO DE CLÁSSICOS EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA COM A OBRA *OS MISERÁVEIS*

Lucas de Sousa Ferreira¹

Josefa Aila Dantas Silva²

Francisca Railka Dantas Silva Castro³

Surama Araújo Dutra Nogueira⁴

RESUMO

Este artigo visa apresentar uma proposta de leitura da obra “Os Miseráveis” de Victor Hugo, traduzida e adaptada por Walcyr Carrasco (2012). No primeiro momento optou-se por trazer, de forma resumida, a biografia dos autores citados. Em seguida, foram expostas as impressões acerca da importância do processo de adaptação de clássicos da literatura. Posteriormente, apresenta-se uma proposta didática com atividades que objetivam incentivar a leitura nos alunos de uma turma de 1º ano do ensino médio. A proposta do projeto didático foi baseada numa sequência didática seguindo o modelo do esquema de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Desse modo, este estudo discute a importância do professor como mediador no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo, no incentivo a leitura, anfitriã da aquisição do conhecimento necessário ao desenvolvimento pleno do aluno. A educação é um processo de socialização no qual o indivíduo adquire e assimila vários tipos de conhecimentos diferentes. Trata-se, portanto, de um processo de conscientização cultural e comportamental, que se materializa numa série de habilidades e valores que será úteis a todos diversos ciclos de vida que qualquer sujeito se depare. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica com possibilidades de práticas literárias. Entre os diversos tipos de pesquisa, este define o melhor delineamento a ser empregado para que os objetivos possam ser alcançados.

Palavras-chave: Adaptações de clássicos, Leitura literária, Proposta didática.

INTRODUÇÃO

Dentre outras funções, a literatura estabelece o papel de manifestar a fantasia e a imaginação do leitor, bem como despertar a sensibilidade, expandir visão de mundo e aflorar as nossas emoções. Mas, em muitos casos, existem jovens leitores que não sentem

¹ Graduado pelo Curso de Letras – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB, lucas.pb59@hotmail.com;

² Graduada pelo Curso de Letras – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB, ailadantas1197@outlook.com;

³ Graduada pelo Curso de Letras – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB, railka997@gmail.com;

⁴ Pedagoga, Licenciada em Letras e Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil. Mestre em Ciências da Educação, surama.araujo@gmail.com;

prazer em ler um texto literário como de fato deveria. É perceptível que em sala de aula existem várias dificuldades em relação à leitura literária, dificuldades essas que surgem seja logo na apresentação do texto literário, seja na linguagem não muito acessível, seja na extensão das obras e, em muitas vezes, a maior dificuldade está em o professor não buscar estratégias propícias para a realidade de muitos leitores que ainda não dispõe de uma certa maturidade para entender um texto literário, um texto clássico.

À vista disso, nessa produção trazemos a adaptação de clássicos como estratégia para amenizar esse problema. De acordo com Formiga (2009), as adaptações conseguem promover uma leitura contemporânea da Antiguidade ou de outras épocas, empregando a inovação linguística e formal, condensação, omissões e incrementos, técnicas já usadas para propagação da leitura entre épocas e culturas diversificadas.

Nesta artigo nos preocupamos em apresentar as vantagens de ler uma adaptação de uma obra literária, reconhecendo que através delas o alunado infantojuvenil pode desenvolver um entendimento mais amplo sobre o texto literário, além de ser algo que agrega nas práticas de leitura em sala de aula, sendo uma grande facilitadora tanto para o professor, como para o educando. Sobretudo, reconhecemos que em sala de aula o docente pode e deve apresentar adaptações de obras literárias com a finalidade de se constituir o desenvolvimento da leitura entre crianças e jovens, já que as adaptações têm por finalidade colocar os alunos em contato com grandes obras literárias de forma mais atrativa.

Dessa forma, no presente trabalho buscamos apresentar as adaptações de obras literárias como uma importante aliada para despertar o gosto do leitor pelo texto literário. Para isso, analisamos a obra “os miseráveis”, do escritor Walcyr Carrasco e apresentamos uma proposta metodológica destinada para a isenção de adaptações em sala de aula. Assim, essa pesquisa está dividida em três momentos: no primeiro momento, destina-se para a vida e obra do autor Victor Hugo, e do escritor que fez a adaptação, Walcyr Carrasco. No segundo momento, apresenta-se a análise da adaptação da obra os miseráveis de Victor Hugo, adaptado por Walcyr Carrasco. E no último momento, expõem-se uma sequência didática para se trabalhar em sala de aula a adaptação da obra em análise no intuito de incentivar a formação de jovens leitores.

METODOLOGIA

Para Medeiros (2004, p. 51), a pesquisa bibliográfica “é aquela que busca o levantamento de livros e revistas de relevantes interesses para a pesquisa que será realizada”. Sendo assim, o presente artigo centra-se em uma pesquisa de cunho bibliográfico, uma vez que nos aprofundamos no assunto tratado através de reflexões, leitura e pesquisas de trabalhos de diferentes autores que debatem sobre o tema.

VIDA E OBRA DO ESCRITOR WALCYR CARRASCO

Walcyr Rodrigues Carrasco é escritor, roteirista e dramaturgo que ocupou um lugar de renome nas telenovelas. Ele nasceu no dia 2 de dezembro de 1951 na Cidade de Bernadino Campos, São Paulo. Após anos de ingresso no curso de história, Walcyr decide cursar Jornalismo. Mas, foi como escritor que Walcyr conseguiu diversos prêmios, por exemplo, o prêmio Jabuti, que premiou Carrasco pela adaptação da obra “*Romeu e Julieta*”, de William Shakespeare.

Assim, com o sucesso em sua carreira de escritor, Walcyr produziu várias obras de literatura voltadas para o público infantojuvenil, como a obra “*Quando Meu Irmãozinho Morreu*”, “*A Menina que Queria Ser Anjo*” e “*Quem Quer Sonhar*”. Já como dramaturgo, produziu peças que desfrutou de grande sucesso, dentre elas: *Batom* (1995) e *Êxtase* (1997), a novela *Cortina de Vidro*, em 1989. Walcyr produziu também diversas minisséries: *Rosas dos Rumos* (1990), *Filhos do Sol* (1991), *O Guarani* (1991) e a telenovela *Chica da Silva* (1996), todas foram destinadas para a TV Manchete (FRAZÃO, 2020).

O Escritor também traduziu e adaptou a obra *Os Miseráveis*, do escritor francês Victor Hugo. Nela, mostra desfechos que se encontram na obra original, uma vez que apresenta a transformação dos personagens, as fugas, armadilhas, trapagens e uma história de desigualdade, interesses e de amor. Narrando a história de Jean Valjean, um ex-presidiário, que fica 19 anos preso por ter furtado um pedaço de pão, o pão que serviria para alimentar a sua família. Na obra, o protagonista encontra situações de caridade após sua saída da prisão, se aperfeiçoando e se tornando um ser melhor, atribuindo-se a uma vida nova, sendo uma pessoa bem-sucedida em sua nova identidade.

Nessa adaptação, Walcyr aproxima-se da história contada por Victor Hugo, porém, busca apresentar uma linguagem mais elementar e direta, com a intenção de cativar jovens leitores e inseri-la no mundo das obras clássicas. A adaptação recebe

grande aceitação por parte do público infantojuvenil, sobretudo, deixa reflexões pertinentes que pode servir de exemplo, já que é um romance que retrata a realidade, as injustiças presentes no cotidiano e o quão é fundamental praticar atos de caridade (REIS, 2013).

A ADAPTAÇÃO DE *OS MISERÁVEIS*: VANTAGENS DE SE LER UM LIVRO CLÁSSICO ADAPTADO

Sabemos que a escola é o local adequado para desenvolver no aluno o gosto pela leitura, em especial, a disciplina de Língua Portuguesa, sendo ela responsável pelo encontro do leitor com a literatura. Sobretudo, é função do professor de língua portuguesa colocar os alunos em contato com grandes clássicos, com grandes obras literárias.

Para isso, existe diversos meios pelo o qual esse contato pode acontecer, um deles é por meio da adaptação de clássicos literários, uma vez que, para a maioria dos alunos, a adaptação é uma forma de aproximá-los, sendo que em muitos casos, os textos clássicos dispõem de números elevados de páginas e de uma linguagem rebuscada e complexa para o entendimento quando são apresentadas integralmente para jovens leitores, em que pode ocasionar um afastamento do indivíduo do mundo literário. Conforme Ana Maria Machado, “o primeiro contato com um clássico, na infância ou adolescência, não precisa ser com o original; o ideal mesmo é uma adaptação bem elaborada e atraente” (MACHADO, 2002 apud FEIJÓ, 2012).

As crianças e adolescentes buscam histórias apresentadas de maneira que lhe possibilite envolver-se dela da melhor maneira possível, em função disso a linguagem compreensível, as ilustrações, a concentração nos períodos determinantes da narrativa faz com que as adaptações sejam convenientes para esse público infantojuvenil. Elas proporcionam que o jovem leitor amplie as chances de ter um maior contato com uma boa leitura, tendo mais possibilidades de leitura, de compreensão e de aprendizagem.

Para Formiga (2009), as obras adaptadas, permanecem na graça dos leitores há bastante tempo, sendo um gênero historicamente construído, obtendo leitores desde retóricos da Roma antiga até os dias atuais, em que se nota uma maior representação desses textos. Assim, um exemplo de adaptações que caíram na graça do leitor é a obra em análise, a obra *os miseráveis*, sendo que no Brasil essa adaptação desfruta de uma ótima aceitação, em que alcançou o prêmio da Fundação Nacional do Livro infantil, tornando-se sucesso de vendas. Nela, Walcyr Carrasco busca não só narrar os acontecimentos do texto original, mas também tem cautela em conduzir o leitor em

relação as idas e vindas do período narrativo. Ou seja, o autor procura preservar o romance presente na obra original, conservando elementos como a emoção, suspense e a comunicação com o leitor. Com essa adaptação, ele propõe expor o texto romântico francês ao público juvenil brasileiro, aproximando esse grande clássico dos leitores contemporâneos.

Nesse interim, uma tática para aproximar o jovem leitor a uma obra literária é por meio da leitura de adaptações, sendo que nessa prática cultural, a estrutura favorece para a formação de sentidos, bem como o texto literário adaptado integra como um exercício concreto entre leitores, visto que realiza uma aproximação com o gênero geral da obra original de forma agradável e mais criativa. Para Formiga (2009), desde o momento em que a adaptação oferece outros protocolos de leitura, com aumento de ilustração, simplificação da linguagem e distintas modificações tipográficas, ela populariza o consumo da leitura e respeita a vontade daqueles a quem se destina.

Desse modo, levar adaptações de textos clássicos para sala de aula ajuda ao leitor que, muitas vezes, não dispõe ainda de certa maturidade para compreender uma leitura de um clássico literário quando lhe é apresentada de forma integral. Sobretudo, apresentar uma obra adaptada não significa que o texto original não é útil, mas significa um leque de novos aprendizados que irá aforar a curiosidade do educando para a leitura da obra original, prosseguindo no decorrer de cada leitura. Assim dizendo, a adaptação de um clássico será um ponto de partida, um estímulo para que o leitor aproxime-se da obra original, tendo interesse, posteriormente, em buscar mais sobre a obra lida.

Para João Luís Ceccantini (1997, p. 06), “a toda adaptação adequadamente executada, independente do seu estilo, nas inúmeras linguagens, é enorme a quantidade de leitores que se volta em direção aos textos que a precederam.” À vista disso, a adaptação da obra os miseráveis, assim como outras adaptações, não têm apenas a função de substituir a obra original, também transfigura-se como uma importante aliada nos difíceis cenários em sala de aula, uma vez que em muitos casos o educando não consegue agrupar conhecimentos presentes em obras originais que são expostas em sala de aula. Portanto, as obras adaptadas tornam-se de suma importância em muitos momentos de leitura, aliando-se ao trabalho do educador, pois pode fazer com que o aluno compreenda o assunto da obra, familiarize-se com o contexto literário em que a adaptação apresentada se apoia, bem como fazendo com que o educando sinta-se peça importante e sinta prazer no momento em que realiza a leitura de uma obra literária.

OS MISERÁVEIS: FORMAÇÃO LEITORA EM SALA DE AULA

A leitura deve ser, antes mesmo de um hábito, um prazer. No atual cenário em que os artifícios tecnológicos seduzem e submergem os hábitos escolares, a escola precisa se reinventar para conquistar e incentivar as práticas literárias. Aliado ao despertar da leitura, a escrita e a aquisição de diversos conhecimentos ocorrem como consequência, desta forma, e por meio de atividades pedagógicas refletidas a partir da necessidade de construir conhecimento real e aplicável no cotidiano de quem o adquire, assim o conhecimento transcenderá suas paredes.

As atividades aqui propostas pautam-se na obra adaptada “Os Miseráveis” de Walcyr Carrasco como percurso para a formação leitora que deve ser iniciada em sala de aula. Por se tratar de um processo dinâmico, propõem-se uma Sequência Didática que pretende apresentar uma proposta de trabalho com a Língua Portuguesa baseando-se no esquema de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), de maneira que o conhecimento prévio do aluno seja evidenciado, bem como, o gênero textual trabalhado, no tocante ao histórico, a função social e suas características tornem-se conhecidas. Vamos à proposta!

PROJETO DIDÁTICO: FORMAÇÃO LEITORA EM SALA DE AULA.

Plano de Desenvolvimento das Atividades

Área de Conhecimento: Língua Portuguesa
Conteúdo: Literatura - Gêneros textuais. Produção textual – texto dissertativo argumentativo - glossário Mural digital: Construção de um Padlet.
Tema transversal: Ética (Sistema Carcerário)
Ano: 1º Ano do Ensino Médio

Objetivos:

- Desenvolver e estimular a leitura no espaço escolar, ansiando à formação leitora;
- Promover por meio da leitura a melhoria nos processos de ensino e de aprendizagem para aquisição de múltiplos conhecimentos;
- Despertar a consciência do leitor e promover o trabalho em equipe;
- Estabelecer a relações entre a leitura e a realidade vivida;
- Conhecer manifestações culturais diferentes do seu contexto social;
- Respeitar as diferenças socioculturais;
- Conhecer e destacar a origem das diferentes sociais, fazendo uso das ferramentas tecnológicas, livros, biblioteca da escola, bem como das histórias contadas pelos alunos e pais;

Tempo de duração: Duas semanas – 10 aulas

Metodologia: A proposta para as cinco oficinas será desenvolvida com base metodológica no Esquema de Sequência Didática (SD) com foco de articulação no gênero textual dos autores: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e que sugere as seguintes etapas:

1ª Apresentação da situação: Conhecendo as características do gênero romance.

2ª Produção inicial:

1. Exercitando a leitura e a produção oral.
2. Revisão das produções escritas, ou seja, das atividades práticas.
3. Produção Final: Apresentação das aquisições conquistadas.

Situações de aprendizagem:

1ª ETAPA - APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO: Apresentação da temática, do gênero romance e atividades a serem desenvolvidas no decorrer, as oficinas propriamente ditas. É necessário expor para os alunos envolvidos as propostas das atividades e suas implicações, assim terão ciência da relevância das oficinas que serão desenvolvidas. Para tanto, algumas questões serão levantadas, como: o gênero textual, a quem se destina a produção desse gênero, quais os principais veículos de circulação, também será exposto indagações sobre a importância de obras adaptadas, autores e obras. Além disso, torna-se importante expor a sequência de atividades a ser realizadas, ou seja, o percurso evolutivo das oficinas, bem como a orientação para a leitura da obra.

PROPOSTA DE ATIVIDADES: NA PRÁTICA (Passo-a-passo)- 1ª Etapa (02 aulas)

Após a leitura da obra, contextualizá-la a outras possibilidades de compreendê-la.

- Aula explicativa e expositiva (slides) de sobre a obra “Os miseráveis”.
- Colóquio de contextualização sobre os conhecimentos prévio dos alunos.
- Antecipação de conteúdos da obra a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (apresentar, folheando, o livro a fim de estabelecer relação com a localização, os personagens, o conflito).
- Questionar sobre o título da obra e os conceitos que eles trazem sobre o significado da expressão.
- Expor os conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular a participação dos alunos mediante as observações feitas).
- Distribuir pela sala outros gêneros para trabalhar a oralidade: imagens, charges e tirinhas em que se destaquem o tema em questão, a exemplo de:



Disponível em: <http://www.granjahoje.com/2011/03/charge-do-dia-%E2%80%9Ccos-miseraveis%E2%80%9D/>. Acesso em 27/03/2021.

2ª ETAPA - PRODUÇÃO INICIAL – decomposta em dois momentos específicos.

PROPOSTA DE ATIVIDADES: NA PRÁTICA (Passo-a-passo) - 2ª Etapa (02 aulas)

Momento I: Realizar uma roda de conversa inferindo opiniões e conduzindo à sala para um debate acerca da obra e temáticas, deste modo, a produção inicial começa pela oralidade. Esta atividade oportuniza ao aluno compreender a função social do texto que será lido, a constituição do enredo e seus elementos textuais, como as diferenças socioculturais nele inserido. É importante considerar o conhecimento já existente dos alunos (prévios), a função social e as características do gênero abordado e se

estes reconhecem a relevância das adaptações dos grandes clássicos da literatura mundial.

- Realizar a atividade do folheto contida no livro, caso necessário fornecer cópias da atividade para que todos os alunos participem. Esta atividade deve ser realizada em pequenos grupos, após a leitura integral da obra, assim, será ampliado a discussões e impressões do tema abordado.

Momento II: Ampliar e fixar o conhecimento dos alunos é oportuno, trazer novos textos e compará-los às situações sociais comuns. Contextualizar as situações de aprendizagem com produções orais e escritas.

PROPOSTA DE ATIVIDADES: NA PRÁTICA (Passo-a-passo) - 2ª Etapa (02 aulas)

- A produção inicial prima pela forma simplificada e dialogada numa abordagem geral das atividades que serão desenvolvidas com a apresentação de seus respectivos percursos metodológicos (apresentação, elaboração, planejamento e culminância).
- Na prática: dividir a turma em duas partes. Cada equipe deve preparar uma apresentação usando de sua criatividade que pode ser em forma de seminário, telejornal ou dramatização.
- Avaliação das aprendizagens adquiridas no desenvolvimento das oficinas do projeto didático: formação leitora em sala de aula, através das produções realizadas.

PROPOSTA DE ATIVIDADES: NA PRÁTICA (Passo-a-passo) - 2ª Etapa (02 aulas)

- Painel digital: após as etapas já realizadas, construir um painel digital (Padlet). Trata-se de uma “ferramenta digital para construção de murais virtuais colaborativos, acessíveis através do navegador de internet de computador ou aplicativo de celular. O acesso é gratuito, embora com algumas limitações em quantidade de murais disponíveis. Além disso, está disponível em língua portuguesa” (site.geekie.com.br/blog/padlet-como-criar-murais-para-suas-aulas).

- Essa atividade será criada pelo(a) professor(a) e cada aluno, individualmente irá trazer suas contribuições sobre os fatos ocorridos na narração do romance lido, ou seja, em ordem cronológica, o aluno ler as contribuições dos colegas e deixa a sua. Nesse mural, os alunos que primeiro contribuem saem em vantagem, pois a medida em que os fatos serão expostos diminui as possibilidades. Essa atividade permitirá aos alunos a

oportunidade de sistematizar o aprendizado.

3ª ETAPA – PRODUÇÃO FINAL: Vamos praticar! Os alunos irão produzir seus próprios textos e praticar, conseqüentemente, a revisão por meio da reescrita. A produção será realizada levando em consideração a temática abordada na obra. Nesta etapa os leitores deverão revelar os principais acontecimentos, em ordem cronológica (padlet) inferido suas concepções acerca dos temas abordados, ou seja, a produção final deve conter não apenas a compreensão da obra, mas, sobretudo a interpretação dos temas nela contidos. Fazer a exposição das atividades realizadas de modo a permitir que o professor avalie a progressão de cada aluno. Além disso, os alunos poderão trazer outras abordagens que se relacionem, ou seja, ele mesmo irá construir e compartilhar novos conhecimentos. Vale ressaltar e inferir características acerca do gênero trabalhado e dos mecanismos de produção oral, escrita convencional e digital.

PROPOSTA DE ATIVIDADES: NA PRÁTICA (Passo-a-passo) - 3ª Etapa (02 aulas)

- Apresentação dos trabalhos idealizados e planejados no Momento II, da 2ª etapa.

Recursos necessários:

- Material impresso;
- Cartolina, lápis (tipo Piloto), cola, tesoura.
- Projetor de imagens;
- Notebook e caixa de som;
- Lousa e pincel.
- O Padlet (ferramenta digital)

Avaliação: será processual devendo ocorrer em todos os momentos do desenvolvimento das atividades propostas. Sendo assim, a avaliação será realizada de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos e aspectos estudados, estabelecendo relação entre os objetivos propostos onde os aspectos qualitativos sejam superiores aos aspectos quantitativos, bem como, serão consideradas a participação do educando no desenvolvimento das atividades propostas, onde será avaliada a coerência no tocante a oralidade, a escrita e a participação coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, percebeu-se que os meios usados pelos adaptadores manifesta-se como caminho, para que as adaptações tenham a função de facilitadora, que ajuda o leitor infantojuvenil a interpretar uma obra que manteve-se distante e incompressível. As obras adaptadas, em especial, a obra *os miseráveis*, oferta ao leitor um mundo de ideias e de entendimento da alma humana, visto que apresenta um desfecho parecido com a obra clássica, porém é um texto revitalizado, sendo mais contemporânea, não ocasionando uma desafeição do leitor em relação aos elementos linguísticos, históricos ou estéticos. Mas, é oportuno destacar que as adaptações não são uma barreira para que o educando não leia clássicos, pelo contrário, ela incentiva o leitor a procurar posteriormente o texto original.

Dessa forma, nota-se que na obra em análise o adaptador, Walcyr Carrasco, preserva vários elementos que se fazem presentes no texto fonte, tais como: os padrões do gênero, a essência, o enredo, mas moderniza expressões linguísticas e culturais que atrai leitores culturalmente carecido. Para tanto, as adaptações se aliam ao trabalho docente, as cruéis situações em sala de aula, pois o que é atrativo e fácil para um leitor experiente, para um educando infante e juvenil pode apresentar-se como algo difícil e desinteressante. Assim, com a proposta apresentada e com as reflexões feitas, enfatizamos que as adaptações bem escritas se tornam algo de suma importância no processo de formação leitora do aluno, uma vez que é uma leitura mais prazerosa, sem expressões que dificultam o entendimento leitor, sendo uma leitura pouco densa e que preserva certas obras clássicas, pois é uma convocação, uma porta de entrada para o texto original.

Portanto, a adaptação da obra *os miseráveis*, bem como outras adaptações, não possuem apenas a função de substituir a obra original, mas transfigura-se como uma grande aliada nos mais difíceis cenários em sala de aula, visto que na maioria das vezes o aluno não consegue agrupar conhecimentos inseridos em obras originais que são apresentadas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

FORMIGA, Girlene Marques; ARAUJO, Francilda Inácio. **Influência da literaturainfantojuvenil europeia sobre a produção brasileira: entre traduções e adaptações**. Disponível em: Acesso em: https://ava.ead.ifpb.edu.br/pluginfile.php/148845/mod_resource/content/1/AULA%2012.pdf. Acesso em: 21 mar 21.

CECCANTINI, João Luis C. T. A adaptação dos clássicos. In: CECCANTINI, João Luis C. T. (org.). **Proleitura**. Assis (SP): Unesp, Departamento de Literatura da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, ano 4, n. 13, abril de 1997.

FORMIGA, Girlene Marques. **Adaptações de clássicos literários: uma história daleitura no Brasil**. 2009. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: [file:///C:/Users/55839/Downloads/Tese%20Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Cl%C3%A1ssicos%20liter%C3%A1rios,%20Girle%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/55839/Downloads/Tese%20Adapta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Cl%C3%A1ssicos%20liter%C3%A1rios,%20Girle%20(1).pdf). Acesso em: 25 mar. 21.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e aescrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; e col. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

HUGO, Victor. **Os miseráveis. Tradução e adaptação de Walcyr Carrasco**. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2012.

ALMEIDA, A.V.S; FAKL, A. O. F.E. **Donos da cidade: uma leitura comparada das crianças de rua em obras de Jorge Amado e Victor Hugo**. Afluente: Revistas de Letras e Linguística, 2021. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/afluente/article/view/15258/8724>. Acesso em: 23 de mar. de 2021.

FRAZÃO, Dilva. **Victor Hugo poeta e escritor francês**. eBiografia, 2019. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/victor_hugo/#:~:text=Victor%20Hugo%20\(1802%2D1885\),eleito%20para%20a%20Academia%20Francesa](https://www.ebiografia.com/victor_hugo/#:~:text=Victor%20Hugo%20(1802%2D1885),eleito%20para%20a%20Academia%20Francesa). Acesso em: 23 de mar. de 2021.

FRAZÃO, Dilva. **Walcyr Carrasco Novelista brasileiro**. eBiografia, 2020. Disponível em: https://www.ebiografia.com/walcyr_carrasco/. Acesso em: 23 de mar. de 2021.

HUGO, Victo. **Os miseráveis. Passei Web**, 2015. Disponível em: https://www.passeiweb.com/estudos/livros/os_miseraveis/. Acesso em: 23 de mar. de 2021.

REIS, Bia. **Os miseráveis, em adaptação de Walcyr Carrasco**. Cultura: Estante de Letrinhas, 2013. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/estante-de-letrinhas/os-miseraveis-em-adaptacao-de-walcyr-carrasco/>. Acesso em: 23 de mar. de 2021.